

O USO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS NA ODONTOLOGIA - REVISÃO DE LITERATURA APLICADA EM PESQUISA CLÍNICA

Congresso Online de Terapias Contemporâneas, 1ª edição, de 12/07/2021 a 14/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-57-9

MAGALHÃES; Ana Laura Ranzatto¹

RESUMO

O uso de terapias alternativas como acupuntura, hipnose, terapia floral, homeopatia, fitoterapia e laserterapia, ainda sofre muito preconceito e não há investimento governamental para difusão dessas medidas de assistencialismo para o Sistema Único e Saúde (SUS), nem para os profissionais e estudantes da área odontológica, nem para a população como um todo. Cada vez mais os pacientes buscam tratamentos que possam lhe trazer bem estar e menor custo. As terapias complementares surgem como uma ótima alternativa, o SUS conta com o Acolhimento que parte do princípio de reorganizar o trabalho da saúde pública, porém de maneira acolhedora, visando reduzir desigualdades e acolher o paciente como um ser importante e único para o sistema, e é neste momento que o profissional pode entrar com tratamentos alternativos. Uma pesquisa foi realizada em um público de mil pessoas, questionando quais delas aceitariam receber tratamentos alternativos de cirurgiões dentistas, destas mil pessoas, 581 aceitariam receber terapias alternativas mesmo não conhecendo nada sobre o tema e sem saber que o cirurgião dentista possui autorização para realizar tais tratamentos. Depois, os entrevistados foram apresentados ao Artigo 6 da Lei nº 5.081 de 24 de agosto de 1966 pela Resolução Federal CFO-82/2008 que regulamenta a acupuntura, fitoterapia, terapias florais, hipnose, homeopatia e laserterapia como tratamentos que podem ser realizados pela classe odontológica, e receberam uma breve explicação sobre cada uma das terapias sugeridas na entrevista: A acupuntura consiste em um tratamento que surgiu na Medicina Tradicional Chinesa e com o passar do tempo foi se mesclando na medicina convencional. A hipnose consiste em um estado modificado da consciência, mais próximo da vigília do que do sono, é usada como ferramenta que aumenta a capacidade terapêutica das especialidades. A Terapia Floral busca complementar e reduzir os efeitos deletérios a saúde causados pela ansiedade. A Fitoterapia é acessível para populações mais carentes e já é muito usada como complemento medicamentoso. A homeopatia consiste no ideal de prescrever de forma diluída e em pouquíssimas doses substâncias que em dose elevada geram sinais e sintomas semelhantes aos da doença que se busca combater. A laserterapia é constituída por um laser, que é uma luz vigorosa que pode ser usada em diversos tratamentos. Depois de explicações e de conhecer a lei que regulamenta o uso de terapias alternativas pelo odontólogo, alguns entrevistados mudaram de ideia, e somente 180 pessoas mantiveram a ideia de nunca aceitar tratamentos alternativos, ou seja,

¹ Cirurgiã Dentista graduada pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE) - Integrante do GEHO (Grupo de Estudos de Hipnose na Odontologia), anaranzatto.magalhaes@gmail.com

820 pessoas aceitariam receber tratamentos alternativos pelos profissionais, buscando evoluir o rendimento do trabalho das diversas especialidades da odontologia. A conclusão que se pode chegar é que com o investimento governamental na promoção de conhecimentos sobre terapias alternativas tanto para profissionais e estudantes quanto para a população, inúmeros benefícios poderiam ser atingidos e enumerados de maneira a beneficiar todo o Sistema Único de Saúde, relacionado a novos tratamentos auxiliares que beneficiem os tratamentos odontológicos com relação à redução de sinais e sintomas, controle de ansiedade, auxílio a paciente odontofóbios, e mais que isso, com relação à redução de custos pelas terapias alternativas.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, Odontofobia, Odontologia, Sistema único de Saúde, Terapias Alternativas